



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Associação entre o polimorfismo de variação em tandem do gene codificador da Monoamina oxidase A com o TDAH e outros transtornos do neurodesenvolvimento
Autor	GABRIELA LUCHTENBERG RIOS SANTOS
Orientador	CLAITON HENRIQUE DOTTO BAU

Fenótipos comportamentais como impulsividade e agressividade são derivados de uma complexa combinação de fatores genéticos e ambientais. O polimorfismo de variação em tandem do gene codificador da Monoamina Oxidase A (MAOA-uVNTR) é bastante estudado como possível fator genético relacionado a tais comportamentos. Esse polimorfismo afeta a expressão gênica da MAOA, sendo os alelos de 3.5 ou 4 repetições responsáveis por altos níveis de expressão (MAOA-high ou -H), e os alelos de 2, 3 ou 5 repetições, por baixos níveis (MAOA-low ou -L). Há evidências de associação entre os alelos MAOA-L e fenótipos relacionados ao transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). O TDAH, por sua vez, é comumente associado a outros transtornos do neurodesenvolvimento, tais como o transtorno de oposição desafiante (TOD), transtorno de conduta (TC) e transtorno de personalidade antissocial (TPAS). Este estudo investiga a relação entre estes transtornos e o polimorfismo MAOA-uVNTR em uma amostra de 252 homens adultos com TDAH e 303 sem TDAH, oriundos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os diagnósticos de TDAH e TOD foram realizados com a entrevista semiestruturada (K-SADS-E), e os diagnósticos de TC e TPAS com o M.I.N.I. O DNA foi extraído por *salting-out*, o polimorfismo MAOA-uVNTR foi amplificado por PCR e os produtos foram analisados em gel de acrilamida 6%. A presença de alelos MAOA-L mostrou-se associada ao TDAH ($p = 0,009$, OR = 1,621). Em indivíduos com TDAH, não houve associação entre os alelos da MAOA e TC ou TPAS ($p = 0,180$, OR = 1,486) ou com TOD ($p = 0,571$, OR = 1,163). Mais análises serão realizadas para investigar as relações entre os alelos da MAOA e a presença de comportamentos impulsivos, agressivos e relacionados a transtornos disruptivos.